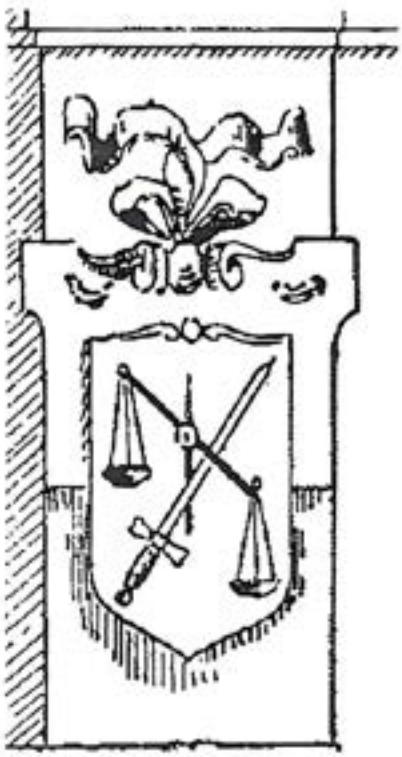
MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ

Praça Conselheiro Rodrigues Alves n ° 48 - 2 ° andar
museufreigalvao@bol.com.br

2004 **n° 245**

FREDERICO JOSÉ CARDOSO DE ARAÚJO ABRANCHES

UM GUARATINGUETAENSE ILUSTRE



Frederico José Cardoso de Araújo Abranches, escritor, jornalista e político, nasceu em Guaratinguetá no dia 20 de janeiro de 1840, filho do escrivão de órfãos Antônio José Cardoso de Araújo Abranches e de Mariana Silvéria de Camargo Abranches. Era neto paterno de Frederico José Cardoso de Abranches e de Francisca Eufrásia de Araújo e neto materno do Cirurgião Luiz Antônio de Camargo e de Maria Silvéria. Descendia do bandeirante Fernão de Camargo, o Tigre, e de Pedro Leme, chegado ao Brasil em 1531. O escrivão Abranches faleceu ainda moço, vítima de varíola. Até que cessasse o pavor do contágio - diz a tradição - ficaram desertos os arredores da sua casa.

Órfão e pobre, Frederico Abranches, então com 17 anos, só pode continuar seus estudos porque José Martiniano de Oliveira Borges, filho do Visconde de Guaratinguetá e amigo de seu pai, custeou seus estudos.

Ingressando na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, em São Paulo, obteve aprovações plenas em todos os exames que prestou, deixando na Academia, um nome respeitado, quer como estudante, quer como orador e jornalista. Na crônica da Academia de Direito, assim o

retratou Almeida Nogueira: "Brincador, faceiro, cuidadoso no trajar. Inteligência vívida, palavra fluente, frase imaginosa, estilo empolgado". Orador do Atheneu Paulista, do Instituto Científico e do Núcleo Jurídico até sua formatura, colaborou em diversos os jornais desta época, redigindo *"A Imprensa"*, *"A Ordem"* e *"O Constitucional"*, periódicos políticos do Partido Conservador.

Defendendo tese e doutorando-se em Ciências Jurídicas e Sociais, retornou a Guaratinguetá, onde exerceu a advocacia, fundando e redigindo os jornais "*Estrela Paulista*" e "*O Parahyba*". Chefe do Partido Conservador, em Guaratinguetá, elegeu-se vereador, administrando o município em três quatriênios consecutivos (1868 a 1880), como presidente da Câmara Municipal.

Reunindo suas primeiras economias, reembolsou ao benemérito José Martiniano de Oliveira Borges todas as quantias que dele recebera - e que vinha cuidadosamente anotando desde seus 17 anos de idade.

Frederico Abranches se casou, a 5 de abril de 1873, com Maria Dabney de Avelar Brotero, filha do Conselheiro José Maria de Avelar Brotero, primeiro professor de Direito no Brasil - catedrático de Direito Natural, Público e das Gentes, e de Ana Dabney, tendo com ela as filhas: Emília, Mariana, Cecília e Marieta.

Com o Visconde de Guaratinguetá, foi um dos fundadores e protetores da Santa Casa de Misericórdia de sua cidade. Eleito Deputado Provincial nas legislaturas de 1870 a 1880 e nas de 1882 a 1886, destacou-se em todos os debates e projetos importantes, como a instrução pública, orçamentos, concessão de privilégios para a construção de estradas de ferro. Transferindo sua residência para a cidade de São Paulo, foi eleito vereador e presidente da Câmara Municipal da capital da Província.

Em 9 de agosto de 1886, foi nomeado Inspetor Geral de Imigração, publicando importante relatório com dados estatísticos e informações minuciosas sobre as diversas colônias agrícolas implantadas na Província de São Paulo.

Em 1873, foi nomeado pelo Governo Imperial, presidente da Província do Rio Grande do Norte, não podendo assumir o cargo. Em 1874, presidiu a Província do Paraná e em 1876, a Província do Maranhão, saneando as

finanças públicas e liquidando a dívida flutuante. Condecorado com o oficialato da Imperial Ordem da Rosa e com o Hábito da Ordem de Cristo. Regressando a São Paulo, assumiu a cátedra de Direito Romano, na Faculdade de Direito.

Com a proclamação da República, foi eleito Senador à Constituinte Paulista, sendo um dos redatores do projeto da Constituição do Estado de São Paulo. Redator do jornal "*Correio Paulistano*", colaborou neste órgão de imprensa, sob o pseudônimo de "*Brasiliscus*".

Foi Diretor do Banco de São Paulo. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, membro da Comissão Central do Partido Republicano Paulista e último presidente da Companhia de Estrada de Ferro São Paulo-Rio de Janeiro. Escreveu e publicou diversos livros, destacando-se "*A Conspiração Paulista*", "*A Propósito do Plebiscito*", "*Equidade*", "*Litis Contestatio*" e "*A Dissolução do Congresso Paulista*".

Frederico José Cardoso de Araújo Abranches, faleceu em São Paulo, no dia 17 de setembro de 1903, de síncope cardíaca.

Seus adversários d'"O Estado de São Paulo", dirigido por Júlio Mesquita, que tivera com Abranches acesas discussões no Senado, escreveram:

"*Como administrador, foi diligente e honesto. Como parlamentar, freqüentava assiduamente a tribuna e era um orador fluente e agradável... Era, além do mais, um chefe de família exemplar...*"

"*Homem de bem em toda expressão da palavra*", dele disse o austero Morais Barros na Câmara dos Deputados de São Paulo.

José Luiz Pasin

Fonte de Consulta: - Viotti, Dr. Dario Abranches - "*Esboço biográfico do Dr. Frederico Abranches*". Acompanhado de notas genealógicas elaboradas por Frederico de Barros Brotero. São Paulo, 1956. Arquivo "Memória de Guaratinguetá".

Notas do Museu Frei Galvão:

Bibliografia sobre Frederico Abranches:

- Abranches, Frederico – "*Discurso pronunciado pelo lente catedrático Dr. Frederico Abranches, na Faculdade de Direito de São Paulo, a 8 de*

dezembro de 1901, por ocasião da colação de grau e oferta do busto do Barão do Rio Branco à mesma Faculdade". Revista da Faculdade de Direito de São Paulo. Vol. IX. p. 32, 1901.

- Abranches, Frederico – "*Discurso sobre a Divisão das Câmaras Legislativas. Proferido em a Sessão de 27 de junho de 1891 no Congresso Constituinte de São Paulo pelo Senador Dr. Frederico Abranches, Lente Catedrático da Faculdade de Direito*". São Paulo, Tip. a vapor da Casa Garraux, 1891.

- Abranches, Frederico – "*Equidade*" - Revista da Faculdade de Direito de São Paulo. Vol. IV. p. 195, 1896.

- Abranches, Frederico – "*Litis Contestatio*" - Revista da Faculdade de Direito de São Paulo. Vol. I. p. 55, 1893.

- Abranches, Frederico – "*Prescrição das Notas Promissórias*" - Revista da Faculdade de Direito de São Paulo. Vol. VII. p. 209, 1899.

- Abranches, Frederico – "*Relatório com que o Exmo. Sr. Dr. Frederico José Cardoso de Araújo Abranches abriu a 1ª sessão da 11ª legislatura da Assembléia Legislativa Provincial, no dia 15 de fevereiro de 1874*". Curitiba. Tip. da Viúva Lopes, 1874.

- Abranches, Frederico – "*Relatório com que o Exmo. Sr. Dr. Frederico José Cardoso de Araújo Abranches abriu a 2ª sessão da 11ª legislatura da Assembléia Legislativa Provincial, no dia 15 de fevereiro de 1875*". Curitiba. Tip. da Viúva Lopes.

- Abranches, Frederico – "*Relatório que o Exmo. Sr. Dr. Frederico José Cardoso de Araújo Abranches apresentou ao Exmo. Sr. 1° Vice-Presidente Senador Luiz Antônio Vieira da Silva, ao passar-lhe a administração da Província, no dia 17 de janeiro de 1876*". Maranhão. Tip. do País.

- Abranches, Frederico – "*Tribunal da Relação – Apelação Crime – Dr. Clímaco Barbosa – Apelante – Advogado – Dr. João Mendes de Almeida – Dr. Antônio da Silva Prado – Apelado. – Advogado – Dr. Frederico Abranches*". Tip. do "Correio Paulistano", 1882.

- A ilustração é da capa da revista ***O 11 de Agosto***, do Centro Acadêmico dos alunos da Faculdade de Direito de São Paulo, datado de 25/12/1910.